

O ABRIGO DO MARINHEIRO COMO PROMOTOR DO EMPREENDEDORISMO SOCIAL

THE SAILOR'S SHELTER AS A PROMOTER OF SOCIAL ENTREPRENEURSHIP

NORTONCISTE GUEDES DA SILVA JUNIOR

UFMS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

ROOSILEY DOS SANTOS SOUZA

UFMS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

O ABRIGO DO MARINHEIRO COMO PROMOTOR DO EMPREENDEDORISMO SOCIAL

Objetivo do estudo

Analisar como os atributos de empreendedorismo social se manifestam nas atividades desenvolvidas na Associação Abrigo do Marinheiro - AMN.

Relevância/originalidade

O Abrigo do Marinheiro é uma associação sem fins lucrativos que promove qualidade de vida para militares, servidores civis da Marinha do Brasil e seus dependentes, que são denominados Família Naval Com o slogan - o mar de benefícios da Família Naval

Metodologia/abordagem

Um estudo de caso sobre as atividades socioassistenciais do DRAMN-La no ano de 2022.

Principais resultados

Os resultados evidenciam que a Associação possui atributos voltados à promoção do empreendedorismo social Sua missão social, principal característica do empreendedorismo social, de acordo com Lima e Gomes (2022), gera valor social às famílias atendidas As atividades socioassistenciais oferecidas à Família Naval

Contribuições teóricas/metodológicas

Recomenda-se novos estudos e pesquisas sobre o tema, a fim de auxiliar na construção do conceito.

Contribuições sociais/para a gestão

observa-se que as atividades disponibilizadas, promovem a qualidade de vida da Família Naval

Palavras-chave: Empreendedorismo social, Empreendedorismo, Organização sem fins lucrativos

THE SAILOR'S SHELTER AS A PROMOTER OF SOCIAL ENTREPRENEURSHIP

Study purpose

Analyze how the attributes of social entrepreneurship are manifested in the activities developed at Associação Abrigo do Marinheiro - AMN.

Relevance / originality

Abrigo do Marinheiro is a non-profit association that promotes quality of life for military personnel, civil servants of the Brazilian Navy and their dependents, which are called the Naval Family With the slogan - the sea of ??benefits of the Naval Family

Methodology / approach

Um estudo de caso sobre as atividades socioassistenciais do DRAMN-La no ano de 2022.

Main results

The results show that the Association has attributes aimed at promoting social entrepreneurship Its social mission, the main characteristic of social entrepreneurship, according to Lima and Gomes (2022), generates social value for the families served The social assistance activities offered to the

Theoretical / methodological contributions

Further studies and research on the subject are recommended, in order to assist in the construction of the concept.

Social / management contributions

it is observed that the activities made available promote the quality of life of the Naval Family

Keywords: social entrepreneurship, Entrepreneurship, Non profit organization

O ABRIGO DO MARINHEIRO COMO PROMOTOR DO EMPREENDEDORISMO SOCIAL

1 Introdução

O empreendedorismo social, com base no Oliveira (2004, p.10), possui um conceito em construção. Por ser recente, o tema possui certa semelhança com outros termos, como: responsabilidade social e o empreendedorismo privado. Sobretudo, na prática o assunto já existe a algum tempo, antes da sociedade contemporânea (Azevedo, 2015, p.16). “Alguns especialistas apontam Luther King, Gandhi, entre outros, como empreendedores sociais” (Oliveira, 2004, p.10).

Outras terminologias também são usadas, como empresas sociais, negócios sociais e negócios de impacto. Entretanto, devido a essa variedade de nomenclatura, pesquisadores passaram a aceitar o empreendedorismo social como a mais apropriada, devido a junção dessas características comuns (Comini, Barki e Aguiar, 2012; Tiscoski; Roselen, Comini, 2013).

Percebe-se que, no campo do empreendedorismo social, a definição não é tão simples. Assim, será realizada uma análise mais detalhada de “um conjunto de características do empreendedorismo social, como: missão social, geração de receita, comportamento empreendedor e parcerias” (Lima e Gomes, 2022, p. 3). De acordo com Zahra *et al.* (2009), a característica principal é a missão social e deve ser superior à maximização de lucro. Desse modo, entende-se que o principal atributo que distingue o empreendedorismo social de outras formas de empreendedorismo é o compromisso de fornecer valor social (Dees, 1998; Melo Neto e Fróes, 2002; Peredo e Mclean, 2006; Mair e Martí, 2006).

Portanto, este estudo possui o objetivo de analisar como os atributos de empreendedorismo social se manifestam nas atividades desenvolvidas na Associação Abrigo do Marinheiro - AMN.

O Abrigo do Marinheiro é uma associação sem fins lucrativos que promove qualidade de vida para militares, servidores civis da Marinha do Brasil e seus dependentes, que são denominados Família Naval. Com o slogan - o mar de benefícios da Família Naval - os projetos sociais são desenvolvidos “para ajudar a facilitar a vida de seus associados, eles vão desde práticas educativas e esportivas, passando ainda por serviços jurídicos e qualificação profissional” (AMN Somos, 2023).

Diante do exposto, o campo de estudo foi o Departamento Regional Abrigo do Marinheiro em Ladário – DRAMN-La, departamento responsável pelas atividades do AMN na área do Comando do 6º Distrito Naval - Com6ºDN, Organização Militar da Marinha do Brasil situada na cidade de Ladário-MS.

Este estudo se propõe a responder a seguinte pergunta-problema: **Como que as atividades desenvolvidas pela Associação Abrigo do Marinheiro podem se caracterizar como ações voltadas à promoção do empreendedorismo social?**

1.1. Objetivos

1.1.1. Objetivo Geral

Analisar se as atividades desenvolvidas pela Associação Abrigo do Marinheiro se caracterizam como ações voltadas à promoção do empreendedorismo social.

1.1.2. Objetivos Específicos

- a) Identificar as ações/atividades realizadas pelo Abrigo do Marinheiro em Ladário;
- b) Relacionar os atributos de empreendedorismo social identificados na Associação; e

c) Propor novas ações/atividades que promovam o empreendedorismo social via Abrigo do Marinheiro.

2. Revisão de Literatura

2.1. Empreendedorismo Social

Diante de um quadro de insatisfação com problemas sociais, intelectuais buscaram soluções para resolver o problema e assim surgiu o empreendedorismo social no século XX. Novas propostas para combater as adversidades sociais foram propostas pela sociedade civil, a fim de mitigar esse ambiente. Cabe ressaltar que as adversidades que tornam os indivíduos afastados socialmente não são exclusividade da sociedade atual, nem mesmo as soluções propostas para tais problemas.

De acordo com Nicholls (2006), os termos empreendedores sociais e ações de empreendedorismo social podem ser encontrados ao longo da história. O conceito de empreendedorismo social, apesar de ser recente, já está presente há um bom tempo na sociedade (Dees, 1998; Oliveira, 2004; Rigueiro, 2014; Azevedo, 2015). Luther King e Gandhi são mencionados por muitos especialistas como empreendedores sociais (Oliveira, 2004). Em diversas épocas, outros exemplos de iniciativas apresentaram soluções para alguns problemas sociais, de acordo com Parente *et al.* (2011). O quadro 1 apresenta uma relação de empreendedores que criaram impacto no setor social.

Nome	Ação de impacto social
Florence Nightingal	Inglesa fundadora da primeira escola de enfermagem que desenvolveu práticas de enfermagem modernas na Segunda Guerra Mundial através de reformas profundas nos hospitais do exército inglês.
Michael Young	Fundador do “ <i>Institute for Community Studies</i> ” em 1953 e da “ <i>School for Social Entrepreneurs</i> ” [SSE] em 1997, no Reino Unido, apontado como tendo desempenhado um papel central na promoção e legitimação do campo do empreendedorismo social.
Maria Montessori	Primeira médica italiana que, nos anos 60 do século XX, criou um método de educação revolucionário que consistia na defesa de que cada criança tivesse um desenvolvimento único. O sucesso do seu método conduziu à criação de diversas Escolas Montessori.

Quadro 1 - Empreendedores que criaram impacto no setor social

Fonte: Parente, C., Santos, M., Chaves, R. R., & Costa, D. (2011, maio). Empreendedorismo social: contributos teóricos para a sua definição. In: *XIV Encontro Nacional de Sociologia Industrial, das Organizações e do Trabalho Emprego e coesão social: da crise de regulação à hegemonia da globalização*. Lisboa, Portugal.

Algumas questões sociais ganharam notoriedade a partir de paradoxos que ficaram muito expostos na sociedade moderna. Dentre elas, o desenvolvimento econômico de alguns países, que devido ao crescimento da economia, a pobreza e a exclusão social ainda persistem de maneira considerável (Oliveira, 2004; Bose, 2012). Apesar dos avanços da ciência e da tecnologia, muitos problemas que tornavam a vida das pessoas extremamente árdua, não obteve solução.

O Estado também possui um papel importante com a questão social, pois as dificuldades sociais eram vistas como caridade e filantropia e na separação do Estado e da Igreja, essa responsabilidade passou para o poder Público (Dees, 1998; Oliveira, 2004; Mafioletti, 2016). As lacunas sociais cresceram ainda mais com a dificuldade do Estado em

lidar com essa questão, principalmente nos países subdesenvolvidos, com a ideia do neoliberalismo (Tenório, 1999; Oliveira, 2004).

Verifica-se que o modelo de desenvolvimento econômico é supressivo, não atendendo ao campo social, como o sucesso obtido no campo econômico. Busca-se então, uma discussão sobre um modelo de desenvolvimento que adote o campo social (Melo Neto e Fróes, 2002; Bose, 2012; Rigueiro, 2014 e Azevedo, 2015). Nesse sentido, pesquisadores desenvolveram pesquisas sobre o fenômeno do empreendedorismo social, que são apresentadas no Quadro 2.

Autores	Conceito
Mair e Martí	A criação de valor é o conceito principal que direciona os recursos em novos caminhos, a fim de explorar oportunidades e criar valor social, na busca de mudanças sociais ou atendendo às necessidades sociais. Quando identificado como um processo, pode envolver a oferta de serviços e produtos, bem como pode se referir a criação de novas organizações. (Mair e Martí, 2006).
Peredo e Mclean	Pode ser exercido por pessoa ou grupo, na busca de criar valor social, reconhecer e tirar proveito das oportunidades, utilizar a inovação, saber lidar com riscos acima da média e corajoso na busca de recursos escassos. (Peredo e Mclean, 2006).
Weerawardena e Morti	É um fenômeno comportamental de organizações sem fins lucrativos que exploram as oportunidades percebidas, em valor social. (Weerawardena e Morti, 2006)
Zahra	São atividades e processos utilizados para explorar e definir oportunidades, com o objetivo de criar/aumentar a riqueza social, gerenciando ou criando novos empreendimentos de forma inovadora. (Zahra <i>et al.</i> , 2009).

Quadro 2 - Conceitos de empreendedorismo social

Fonte: Lima, E. M. P., & Gomes, J. A. (2023). Empreendedorismo Social: Estudo Exploratório em uma Associação de Artesãos. *Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo*, 8(4), 221-256.

É possível observar que os tópicos se entrecruzam em alguns momentos sobre o que é o empreendedorismo social, mesmo diante das dificuldades enfrentadas pelos pesquisadores De acordo com Lima e Gomes (2022), Missão social, Geração de receita, Comportamento Empreendedor e parcerias evidenciam como as principais características voltadas para a compreensão do empreendedorismo social. No Quadro 3, destacamos as quatro características.

Característica	Definição	Componentes	Autores
Missão social	É o meio que a instituição busca a criação de valor social e transformação da sociedade ao invés de obter lucro.	Problema social; objetivo de melhoria social; Valor social gerado; Impacto social.	Dees, 1998; Melo Neto; Fróes, 2002; Quintão, 2004; Peredo; Mclean, 2006; Mair e Martí, 2006; Oliveira, 2008; Zahra Et Al., 2009; Weerawaderna; Mcdonald; Morti, 2010; Bose, 2012; Santos, 2012; Rigueiro, 2014; Azevedo, 2015.
Geração de receita	São estratégias utilizadas para capturar parte do valor social gerado em termos financeiros para cobrir os custos sem	Fontes de receitas próprias; Custos pagos sem doações.	Dees, 1998; Melo Neto; Fróes, 2002; Mair; Martí, 2006; Zahra Et Al., 2009; Oliveira, 2008; Weerawaderna; Mcdonald; Morti, 2010; Santos, 2012; Azevedo,

	dependem apenas de doações.		2015; Mendonça; Miranda; Ferraz, 2015.
Comportamento empreendedor	Possui comportamentos ou habilidades, como criatividade, exposição aos riscos, identificação e a exploração de oportunidades e combinação de recursos.	Identificação de oportunidades; Exploração e combinação de recursos; Inovação: <ul style="list-style-type: none"> • Novas organizações • Novas metodologias; • Novos produtos e serviços. 	Dees, 1998; Melo Neto e Fróes, 2002; Peredo e Mclean, 2006; Weerawaderna e Morti, 2006; Mair e Martí, 2006; Oliveira, 2008; Zahra <i>Et Al.</i> , 2009; Weerawaderna; Mcdonald, Morti, 2010; Rigueiro, 2014; Azevedo, 2015.
Parcerias	Buscar parcerias com o Estado, Mercado e sociedade para juntos proporem ações para solução dos problemas sociais.	Setor público; Setor privado.	Melo Neto e Fróes, 2002; Bose, 2012; Sousa, 2013; Rigueiro, 2014.

Quadro 3 - Características do empreendedorismo social

Fonte: Lima, E. M. P., & Gomes, J. A. (2023). Empreendedorismo Social: Estudo Exploratório em uma Associação de Artesãos. *Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo*, 8(4), 221-256.

De acordo com Lima e Gomes (2022), missão social, geração de receita, comportamento empreendedor e parcerias denotam como as principais características voltadas para a compreensão do empreendedorismo social.

2.2. Lócus de Estudo

A Associação Abrigo do Marinheiro é uma associação civil sem fins lucrativos que visa promover a qualidade de vida para toda a Família Naval. Foi criada em 1919, sob a iniciativa de Oficiais da Marinha do Brasil e do Abade do Mosteiro de São Bento, a fim de atender as dificuldades enfrentadas pela Família Naval após a Primeira Guerra Mundial. Por meio do Decreto nº 4.287, de 28 de junho de 1921, teve o reconhecimento nacional como entidade de utilidade pública federal, pelos excelentes serviços prestados.

Sua sede está localizada na cidade do Rio de Janeiro-RJ e possui, atualmente, 16 Departamentos Regionais, de acordo com o Quadro 4. O Acordo de Cooperação 80000/2021-01/01, entre a União, por meio da Marinha do Brasil e a Associação Abrigo do Marinheiro, permite a atuação dos Departamentos Regionais nas instalações da MB para a condução das atividades de caráter cívico, cultural, assistencial, social, esportivo, recreativo e ambiental com a participação do pessoal da MB e de seus familiares.

Possui como missão promover qualidade de vida à Família Naval por meio de iniciativas de caráter assistencial, sociocultural, esportivo, recreativo e ambiental, preservando as tradições navais e o amor à Marinha.

DEPARTAMENTOS	LOCALIZAÇÃO
Departamento Regional Abrigo do Marinheiro em Brasília	Asa Sul - Brasília - DF
Departamento Regional Abrigo do Marinheiro em Salvador	Barra - Salvador - BA
Departamento Regional Abrigo do Marinheiro em Natal	Alecrim - Natal - RN
Departamento Regional Abrigo do Marinheiro em Belém	Val de Cães - Belém - PA
Departamento Regional Abrigo do Marinheiro em Rio Grande	Rio Grande - Rio Grande do Sul - RS
Departamento Regional Abrigo do Marinheiro em Ladário	Ladário - MS
Departamento Cultural do Abrigo do Marinheiro	Centro - Rio de Janeiro - RJ

Departamento Regional Abrigo do Marinheiro em São Pedro da Aldeia	Fluminense - São Pedro da Aldeia - RJ
Departamento Regional Abrigo do Marinheiro no Rio de Janeiro	Penha - Rio de Janeiro - RJ
Departamento de Serviços Sociais do Abrigo do Marinheiro	Centro - Rio de Janeiro - RJ
Departamento Regional Abrigo do Marinheiro em São Paulo	Vila Clementino - São Paulo - SP
Departamento Regional Abrigo do Marinheiro em Manaus	Centro - Manaus - AM
Departamento Educacional do Abrigo do Marinheiro em Niterói	Ponta da Areia - Niterói - RJ
Departamento Voluntárias Cisne Branco	Centro - Rio de Janeiro - RJ
Departamento Regional Abrigo do Marinheiro em Nova Friburgo	Centro - Friburgo - RJ
Departamento Regional Abrigo do Marinheiro em São Gonçalo	Neves - São Gonçalo - RJ

Quadro 4 - Departamentos do Abrigo do Marinheiro

Fonte: Adaptado de AMN-Mais Lazer. (2023). *Associação Abrigo do Marinheiro*. Recuperado em 15 jan. 2023, de <https://www.abrigo.org.br/mais-lazer>.

O presente estudo possui como *locus* de pesquisa o Departamento Regional Abrigo do Marinheiro em Ladário, devido ser o local das atividades laborais do proponente deste. O Departamento Regional Abrigo do Marinheiro em Ladário - DRAMN-La é um departamento do AMN e está situado no Comando do 6º Distrito Naval - Com6ºDN, Organização Militar da Marinha do Brasil situada na cidade de Ladário-MS. O DRAMN-La é composto por duas Áreas de Recreação Esportiva e Social - ARES, uma Diretoria Seccional Social e um Departamento Seccional das Voluntárias Cisne Branco. A ARES Marisco é destinada ao lazer dos Oficiais e seus dependentes e a ARES Camala é destinada ao lazer das Praças e seus dependentes. Já a Seccional VCB é composta por voluntários que apoiam as iniciativas dos Projeto sociais da AMN e da MB.

A Diretoria Seccional Social é a responsável pela coordenação e execução de 9 Projetos Sociais. Os Projetos Sociais do AMN são desenvolvidos para a Família Naval e criados para ajudar e facilitar a vida dos militares. Assim, são oferecidas atividades educativas e esportivas, passando por qualificação profissional e serviços jurídicos, conforme Quadro 5.

Projeto	Definição
Educação	São ofertadas bolsas parciais de estudo da Educação Infantil ao Ensino Médio aos dependentes da Família Naval por um período de doze meses. As famílias assistidas pelo projeto são acompanhadas pela assistente social, como alternativas à superação das problemáticas sociais familiares que impactam na educação dos seus dependentes.
Serviços Jurídicos	É um ser serviço de assistência judiciária aos militares da ativa, seus dependentes, inativos e pensionistas, nos casos previstos na Norma Técnica do Abrigo do Marinheiro, que são os seguintes: Área de órfãos e sucessões, área da família, área cível, área trabalhista, área criminal, procedimento litigioso, Taxas Judiciárias, Custas Processuais, Impostos e Outras Despesas.
EDUCAFI	É voltado à educação financeira e propõe o desenvolvimento de ações socioeducativas e consultoria personalizada a família naval, em busca de minimizar a situação de vulnerabilidade econômica e social e prevenir situações futuras de desequilíbrio financeiro, trabalhando a autonomia, a emancipação social e econômica.
Envelhecer	Contribui no desenvolvimento de ações preventivas e de promoção à saúde, cunho social e cultural destinados aos idosos que preservam a autonomia na condução da vida diária e que reúnem condições de saúde apropriadas para a participação nas atividades.
IntegrAção	Promove o bem-estar e a qualidade da Família Naval por meio de oficinas que estimulem a promoção da saúde e a integração social, como atividades esportivas, oficinas que desenvolvam habilidades específicas, palestras, atividades culturais e educativas, encontros e rodas de conversa. Os usuários são dependentes de militares e servidores civis da Marinha de todas as idades.

Capacitar	Visa ampliar as possibilidades de geração de renda, preparação para inserção no mercado de trabalho, autonomia e emancipação social da Família Naval. Serão oferecidos cursos e oficinas para capacitação profissional e geração de renda. Os usuários são dependentes dos militares e servidores civis da Marinha do Brasil, a partir dos 18 anos.
Adolescer+	São oferecidas oficinas educativas no contraturno da educação básica regular para crianças e adolescentes. Os usuários são dependentes dos militares e servidores civis, na faixa etária de 4 a 17 anos.
Obra do Berço	A Obra do Berço consiste na entrega de enxovais para filhos recém-nascidos de cabos, soldados e marinheiros, mediante participação da família em atividades socioeducativas, proporcionando aos participantes reflexão sobre planejamento familiar, educação de filhos e maternidade/paternidade responsáveis.
Saúde+	Visa estender os benefícios oferecidos aos pacientes do Serviço Integrado de Atendimento Domiciliar (SIAD) dos Hospitais Navais, colaborar com o bem-estar dos pacientes das unidades de saúde da MB e seus familiares/cuidadores através das atividades de acolhimento e humanização. As famílias de pacientes do SIAD que se encontram em situação de vulnerabilidade social podem receber kits de higiene pessoal e fraldas geriátricas, colchões especiais e cadeiras higiênicas, além de suplemento alimentar, conforme indicação de nutricionista. Alguns itens como cadeiras de roda e higiênica, muletas, dentre outros, também estão disponíveis para empréstimo”.

Quadro 5 - Projetos Sociais

Fonte: AMN-Projetos Sociais. (2023). *Associação Abrigo do Marinheiro*. Recuperado em 15 jan. 2023 de <https://www.abrigo.org.br/projetos-sociais>

De acordo com o relatório anual do DRAMN-La de 2021, foram executados 9 projetos sociais com um total de 2.767 usuários beneficiados pelos projetos.

3. Material e Métodos

O objetivo deste estudo foi analisar como a Associação Abrigo do Marinheiro promove o empreendedorismo social. Assim, buscando entender o tema e as manifestações do empreendedorismo social aplicados à Família Naval, a pesquisa foi classificada, quanto aos objetivos, como bibliográfica e descritiva.

Segundo (GIL, 2002, p. 42), a pesquisa bibliográfica “é o tipo de pesquisa que mais aprofunda o conhecimento da realidade, porque explica a razão, o porquê das coisas”, buscando maior conhecimento sobre a questão do empreendedorismo social. Nesse sentido, a pesquisa bibliográfica foi utilizada no embasamento teórico sobre o tema.

A pesquisa descritiva “têm por objetivo estudar as características de um grupo: sua distribuição por idade, sexo, procedência, nível de escolaridade, estado de saúde física e mental etc.” (GIL, 2002, p. 42). Segundo Vergara (2000, p. 47), esse tipo de pesquisa expõe as características de determinada população ou fenômeno, estabelece correlações entre variáveis e define sua natureza. Para Triviños (1987, p. 110), a pesquisa descritiva descreve com apuro os fatos e fenômenos de determinada realidade.

Quanto à natureza, a pesquisa foi classificada como qualitativa. De acordo com Takahashi (2013, p. 36), esse tipo de pesquisa busca abranger “os fenômenos humanos e sociais de forma naturalística e interpretativa”. Bogdan & Biklen (1994), apresentam as seguintes características:

“Na investigação qualitativa a fonte direta de dados é o ambiente natural, constituindo o investigador o instrumento principal”. b) “A investigação qualitativa é descritiva”. c) “Os investigadores qualitativos interessam-se mais pelo processo que simplesmente pelos resultados ou produtos”. d) “O significado é de importância vital na abordagem

qualitativa”. e) “Os investigadores qualitativos tendem a analisar os dados de forma indutiva” (Bogdan & Biklen, 1994, p. 47-51).

A pesquisa qualitativa foi utilizada para responder os objetivos específicos: Identificar as manifestações de empreendedorismo social nas atividades realizadas pelo Abrigo do Marinheiro em Ladário; relacionar os projetos sociais que mais impactaram a família naval; e propor ações de impacto na promoção do empreendedorismo social via Abrigo do Marinheiro.

Quanto à escolha do objeto de estudo, foi classificado como estudo de caso único. É um tipo de pesquisa onde o objeto é analisado de forma mais profunda (Triviños, 1987). Para (Gil, 2002, p. 54), o estudo de caso é um estudo “profundo e exaustivo” do objeto, a fim de “proporcionar uma visão global do problema da pesquisa”. Segundo (Yin, 2002), o estudo de caso pode ser definido como uma análise mais acentuada e exaustiva sobre os fatos investigados na veracidade e dos fenômenos pesquisados.

“Um estudo de caso é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro do seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos” (Yin, 2002, p. 33).

O objeto de estudo foi o Departamento Regional Abrigo do Marinheiro em Ladário - DRAMN-La, uma filial da Associação Abrigo do Marinheiro, responsável pela administração e execução dos projetos sociais destinados à Família Naval.

Os dados foram coletados por meio da pesquisa documental. As fontes foram os relatórios dos projetos sociais executados e encaminhados ao AMN, no período de março a dezembro de 2022. Os relatórios foram elaborados pela coordenadora dos Projetos Sociais e encaminhados à matriz e podem ser classificados como documentos de segunda mão. Os documentos de segunda mão são documentos que já foram analisados, “tais como: relatórios de pesquisa, relatórios de empresas, tabelas estatísticas etc.” (Gil, 2002, p. 46).

Na coleta de dados, foi utilizado a análise de conteúdo. Segundo (Bardin, 1977), esse tipo de análise é estruturado em três fases: pré-análise; exploração do material, categorização ou codificação; tratamento dos resultados, inferências e interpretação. O material analisado foram os relatórios mensais das atividades executadas pelo DRAMN-La e encaminhados à matriz do AMN.

4. Resultados e Discussão

De acordo com os objetivos específicos enunciados, foram apresentadas as ações/atividades realizadas pela Associação, os atributos identificados e a proposta de novas ações/atividades que promovam o empreendedorismo social.

4.1. Ações/Atividades Realizadas

Os Projetos Sociais são atividades coordenadas e executadas pela Diretoria Seccional de Ladário. As informações foram apresentadas por projetos, seus objetivos e a meta esperada. Os Projetos Sociais são desenvolvidos para a Família Naval e criados para ajudar e facilitar a vida dos militares, pensionistas e servidores civis. As atividades são oferecidas à Família Naval residente nas cidades de Ladário e Corumbá-MS. Ao final do ano é realizado um relatório com dados quantitativos e qualitativos dos projetos executados no período analisado e encaminhado à Coordenação Social da Matriz.

4.1.1. Educação

O projeto Educação possui o objetivo de proporcionar à Família Naval, com dependentes em idade escolar, condições para uma educação de qualidade. Foram oferecidas 47 bolsas de estudos em 3 instituições de ensino credenciadas, a fim de oportunizar o acesso ao sistema educacional privado de qualidade. As bolsas de estudos são descontos nas mensalidades de 75% para Cabos, Marinheiros e Soldados; 60% para Suboficiais e Sargentos; e 30% para os Oficiais. As atividades socioeducativas foram realizadas nos meses de fevereiro, maio e setembro, abordando os temas: Contação de histórias: educação financeira para crianças e adolescentes, paternidade e maternidade responsável/educação de filhos e educação financeira. As avaliações das atividades socioeducativas superaram a meta do projeto de 90% de avaliação positiva, obtendo 100% de satisfação dos usuários.

4.1.2. Projeto Adolescer+

O projeto Adolescer+ possui o objetivo de proporcionar um ambiente educacional de qualidade, propício às múltiplas aprendizagens e ao desenvolvimento em sua integralidade. Seu público-alvo são as crianças a partir dos 4 anos a adolescentes até 17 anos de idade. O Quadro 6, apresenta as atividades planejadas e o número de usuários participantes por atividades, sendo um total de 303 usuários participantes. As atividades disponibilizadas foram avaliadas com 100% de satisfação, superando a meta de 90%.

Atividade Planejada	Período executado	Nº de participantes
Oficina de inglês on-line - <i>Hyper English</i>	Janeiro a dezembro	5
Oficina de Desenvolvimento Pedagógico	Março a novembro	25
Oficina de Inglês (de 6 à 14 anos)	Março a novembro	20
Oficina de Música	Março a novembro	22
Oficina de Futsal	Março a novembro	19
Oficina de Judô	Março a novembro	18
Oficina de Jiu-jitsu	Março a novembro	22
Oficina de Ballet	Março a novembro	32
Culminância do projeto (um evento para a finalização de todas as oficinas)	Novembro	140

Quadro 6 - Atividades planejadas do projeto Adolescer+
Fonte: Dados da pesquisa.

4.1.3. Projeto Capacitar

O projeto Capacitar possui o objetivo ampliar as possibilidades de geração de renda, preparação para inserção no mercado de trabalho, autonomia e emancipação social da Família Naval. O público-alvo são os dependentes a partir dos 18 anos de idade. O Quadro 7, apresenta as atividades executadas e o total de 223 usuários participantes. Foram disponibilizados 4 cursos profissionalizantes pelo SENAC, 8 oficinas e 2 palestras sobre empreendedorismo.

As atividades disponibilizadas foram avaliadas com 100% de satisfação, superando a meta de 90%.

Atividade Planejada	Período executado	Nº de participantes
Curso profissionalizante SENAC - Depilação	Abril e maio	10
Curso profissionalizante SENAC - Clareamento de axilas e virilha	Agosto	15
Curso profissionalizante SENAC - Micro <i>Blanding</i> Fio a Fio	Outubro	10

Curso profissionalizante SENAC - Barbeiro	Agosto a outubro	10
Oficina de Fuxico	Março e agosto	10
Oficina de Artesanato - tiaras e laços	Maio	20
Oficina de Artesanato - Amigorum	Setembro	20
Oficina de Artesanato - <i>Pathwork</i>	Novembro	20
Oficina de Culinária de Páscoa	Março	11
Oficina de Culinária Junina	Junho	38
Oficina de Culinária Dia das Crianças	Outubro	10
Curso de Inglês	Março a novembro	10
2 Palestras de Empreendedorismo	Abril e outubro	39

Quadro 7: Atividades planejadas do projeto Adolescer+.

Fonte: Dados da pesquisa

4.1.4. Projeto EDUCAFI

O projeto EDUCAFI possui o objetivo de favorecer o acesso da Família Naval à Consultoria financeira personalizada, bem como possibilitar a ampliação do conhecimento sobre temas de relevância na área financeira. O público-alvo são as famílias que necessitem de auxílio no controle das finanças. Os atendimentos foram realizados do mês de fevereiro a dezembro a 12 participantes. 100% avaliaram as atividades propostas como positivas, superando a meta de 90%.

4.1.5. Projeto Obra do Berço

O projeto Obra do Berço possui o objetivo de contribuir com a preparação das famílias de Cabos, Marinheiros e Soldados, para o momento da chegada de um filho, no que tange ao planejamento financeiro, paternidade/maternidade responsáveis e educação dos filhos. Foram realizadas a doação de 98 kits enxovais para bebês e 2 atividades socioeducativas realizadas no 1º e 2º semestre. Quanto à avaliação das atividades socioeducativas, 100% avaliaram como satisfatório, superando a meta de 90%.

4.1.6. Projeto Serviços Jurídicos

O projeto Serviços Jurídicos possui o objetivo de favorecer o acesso da Família Naval à Assistência Jurídica na área da família. Foram realizados 7 atendimentos à Família Naval. Quanto à avaliação das atividades socioeducativas, 100% avaliaram como satisfatório, superando a meta de 90%.

4.1.7. Projeto IntegrAção

O projeto IntegrAção possui o objetivo de contribuir para a promoção do bem-estar e da qualidade de vida dos usuários. O Quadro 8 apresenta as atividades do projeto executadas no ano de 2022. No total, foram 1.242 usuários que participaram das atividades. Quanto à avaliação das atividades socioeducativas, 100% avaliaram como satisfatório, superando a meta de 90%.

Atividade Planejada	Período executado	Nº de participantes
Oficina de Contação de História	Março a novembro	187
Festa Junina	Maio	230
Café da manhã com yoga	Junho e dezembro	45
Colônia de Férias (crianças de 5-12 anos)	Julho	200

Oficina mini <i>masterchef</i>	Setembro	20
Dia das Crianças	Outubro	560

Quadro 8 - Atividades realizados do projeto Integração

Fonte: Dados da pesquisa.

4.1.8. Projeto Saúde+

O projeto Saúde+ possui o objetivo de contribuir para a promoção da saúde e da qualidade de vida dos usuários atendidos nas unidades de saúde da MB. O projeto destina-se à Família Naval em atendimento pelas unidades de Saúde da MB. Foram disponibilizadas as atividades de visitação aos leitos e o pró-movimento.

A atividade de visitação aos leitos foi realizada durante os meses de março a novembro no Hospital Naval de Ladário. O público-alvo foram os pacientes internados e seus familiares/cuidadores, com atividade de humanização. Para as crianças foram realizadas contação de histórias e teatro de fantoches e para adultos e idosos foram propostas atividades de artesanato e jogos. Cada público foi visitado mensalmente, com o objetivo de minimizar os impactos da tensão inerente ao adoecimento.

Já a atividade pró-movimento, destina-se ao empréstimo/doação de cadeiras de rodas, muletas, cadeiras higiênicas e outros itens que auxiliem a mobilidade de pacientes. É cobrada uma taxa de R\$ 10,00 por empréstimo dos equipamentos e R\$ 50,00 mensais para o empréstimo das camas hospitalares. Durante o período de janeiro a dezembro foram atendidos 27 usuários.

4.1.9. Projeto Envelhecer

O projeto Envelhecer possui o objetivo de promover o bem-estar e a qualidade de vida aos idosos vinculados à MB. O público-alvo possui idade igual ou superior a 60 anos, que tenham autonomia e independência preservadas. O projeto foi desenvolvido a partir de 09 atividades, a saber: Oficina de musicalização, Oficina de artesanato, Piqueniques, Encontros literários; Pilates; Ginástica Aeróbica; Palestra sobre saúde e bem estar na terceira idade; Cine debate, e Confraternização do dia do Idoso e teve a participação de 163 idosos.

Quanto à avaliação das atividades socioeducativas, 100% avaliaram como satisfatório, superando a meta de 90%.

Atividade Planejada	Período executado	Nº de participantes
Oficina de Artesanato	Fevereiro a novembro	14
Oficina de Pilates	Fevereiro a novembro	19
Oficina de Hidroginástica	Fevereiro a novembro	18
Oficina de Cine Clube	Março	41
Palestra	Setembro	10
Dia do Idoso - Almoço e palestra sobre atitudes comportamentais positivas na 3ª idade	Outubro	36
Palestra “Educação Financeira para a Terceira Idade”	Maior	10
2 passeios	Abril e setembro	15

Quadro 9: Atividades realizados do projeto Integração

Fonte: Dados da pesquisa.

4.2 . Atributos identificados na Associação

Quanto aos atributos identificados, foram analisados a missão social, geração de receita, comportamento empreendedor e parcerias, que segundo Lima e Gomes (2022), são

características voltadas para o entendimento do empreendedorismo social. Assim, no Quadro 10, são apresentadas as análises da missão social, Geração de receita, Comportamento Empreendedor e parcerias com as características encontradas no DRAMN-La.

Característica	Definição	Características encontradas no DRAMN-La
Missão social	Geração de valor social à Família Naval.	Promove a qualidade de vida à Família Naval por meio de iniciativas de caráter assistencial, sociocultural, esportivo, recreativo e ambiental, preservando as tradições navais e o amor à Marinha do Brasil.
Geração de receita	Captação de recursos para custear os custos sem depender de doações.	Referência na oferta de produtos e serviços de qualidade em direção às necessidades e desejos da Família Naval.
Comportamento empreendedor	Possuir comportamentos ou habilidades, como criatividade, exposição aos riscos, identificação e exploração de oportunidades e combinação de recursos.	Compromisso com a Família Naval, nossa razão de existir, ética e transparência, foco na qualidade de serviços, responsabilidade social, simplicidade a agilidade, respeito ao homem e ao meio ambiente.
Parcerias	Estabelecer parcerias com instituições públicas e privadas e com a sociedade para solucionar problemas sociais.	O Acordo de Cooperação 80000/2021-01/01, entre a União, por meio da Marinha do Brasil e a Associação Abrigo do Marinheiro, permite a atuação dos Departamentos Regionais nas instalações da MB para a condução das atividades de caráter cívico, cultural, assistencial, social, esportivo, recreativo e ambiental com a participação do pessoal da MB e de seus familiares.

Quadro 10 - Características encontradas no DRAMN-La.

Fonte: Dados da pesquisa.

4.3 . Proposta de Novas Ações e Atividades

Como forma de propor novas ações foi identificado que os Projetos Sociais são restritos a Família Naval residente nas cidades de Ladário e Corumbá. No entanto, o Com6ºDN possui Organizações Militares-OM fora da sua sede, como as cidades de Porto Murtinho e Campo Grande, no estado de Mato Grosso do Sul e Cuiabá, Cáceres, São Félix do Araguaia e Sinop no estado de Mato Grosso. Nesse sentido e a fim de oferecer os benefícios do AMN à Família Naval fora do eixo Ladário-Corumbá e dentro da Jurisdição do Com6ºDN, um estudo poderia ser realizado para identificar as necessidades da Família Naval fora da sede do Departamento, bem como a criação de um núcleo do AMN nas capitais Campo Grande-MS e Cuiabá-MT para atender a Família Naval residentes nas Capitais.

Uma segunda proposta está relacionada com o Projeto Capacitar, pois verificou-se que foram apresentadas apenas duas palestras sobre empreendedorismo. Um curso sobre Educação para o Empreendedorismo possibilitaria o desenvolvimento de habilidades e do espírito empreendedor na conversão de ideias em ação (Lopes 2017, p. 23). O empreendedorismo pode ser considerado um instrumento de desenvolvimento social e

econômico e é disseminado por meio da educação para que possa produzir mudança cultural (Dolabela, 2006, p. 19).

Diante dos resultados, é possível perceber que as características apresentadas pelo AMN, são assemelhadas às de Lima e Gomes (2022). Possui como missão social a geração de valor social, focado na qualidade de vida da Família Naval.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste trabalho foi analisar se as atividades desenvolvidas pela Associação Abrigo do Marinheiro se caracterizam como ações voltadas à promoção do empreendedorismo social. Os resultados evidenciam que a Associação possui atributos voltados à promoção do empreendedorismo social. Sua missão social, principal característica do empreendedorismo social, de acordo com Lima e Gomes (2022), gera valor social às famílias atendidas. As atividades socioassistenciais oferecidas à Família Naval foram avaliadas e pontuaram acima da meta esperada pelo Projeto.

Como principais resultados, os Projetos Sociais oportunizaram aos 1.959 integrantes da Família Naval, atividades socioassistenciais para todas as faixas etárias, como: a) crianças e adolescentes: contação de histórias, aulas de balé e inglês, esportes, desenvolvimento pedagógico para o Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio e colônia de férias; b) adultos: oficinas, cursos profissionalizantes e palestras sobre empreendedorismo, a fim de possibilitar auxílio na geração de renda; consultoria financeira; bolsa parcial de estudos e apoio jurídico; e c) idosos: oficinas de artesanato, atividade física e passeios; d) para todas as faixas etárias, os benefícios sociais para o apoio à saúde, como a atividade Pró-movimento, que realiza empréstimo de equipamentos como: cadeira de rodas, cadeira de banho, muletas, botas ortopédicas e outros itens que auxiliam a mobilidade, mediante cautela, indicação médica e o pagamento de uma pequena taxa de uso. Diante do exposto, observa-se que as atividades disponibilizadas, promovem a qualidade de vida da Família Naval.

Como proposta, a criação de núcleos do AMN poderia atender a demanda da Família Naval residentes nas capitais Campo Grande-MS e Cuiabá-MT, na execução de ações/atividades oferecidas, bem como a proposta de um curso sobre Educação para o Empreendedorismo, com o propósito de contribuir na melhoria da orientação empreendedora e assim possibilitar à aquisição de habilidades, competências, motivação e coragem, de modo que se tornem capazes de transformar ideias criativas em ação no Projeto Capacitar.

Recomenda-se novos estudos e pesquisas sobre o tema, a fim de auxiliar na construção do conceito.

Referências

- AMN-Somos+. (2023). *Associação Abrigo do Marinheiro*. Retirado em 15 jan. 2023, de <https://www.abrigo.org.br/somos>.
- AMN-Projetos Sociais. (2023). *Associação Abrigo do Marinheiro*. Recuperado em 15 jan. 2023 de <https://www.abrigo.org.br/projetos-sociais>
- AMN-Mais Lazer. (2023). *Associação Abrigo do Marinheiro*. Recuperado em 15 jan. 2023, de <https://www.abrigo.org.br/mais-lazer>.
- Azevedo, L. P. D. (2015). *As distintas percepções sobre o empreendedorismo social* (Doctoral dissertation).

- Bardin, L., & De Conteúdo, A. (1977). Lisboa: Edições 70. *Obra original publicada em.*
- Bogdan, R., & Biklen, S. (1994). *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos.* Porto editora.
- Bose, M. (2013). *Empreendedorismo social e promoção do desenvolvimento local* (Doctoral dissertation, Universidade de São Paulo).
- Comini, G., Barki, E., & de Aguiar, L. T. (2012). A three-pronged approach to social business: A Brazilian multi-case analysis. *Revista de Administração*, 47(3), 385-397.
- Dees, J. G. (1998). *The Meaning of “Social Entrepreneurship”*.
- Dolabela, F. (2006). *O Segredo de Luiza.* Rev. e Atual. Ed. São Paulo: Editora de Cultura.
- Gil, A. C. (2002). *Como elaborar projetos de pesquisa* (Vol. 4, p. 175). São Paulo: Atlas.
- Mafioletti, K. (2016). Empreendedorismo e inovação social na perspectiva do tríptico hélice. In: *Dissertação (Mestre em Administração) - Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade Regional de Blumenau, Blumenau.*
- Mair, J., & Marti, I. (2006). Social entrepreneurship research: A source of explanation, prediction, and delight. *Journal of world business*, 41(1), 36-44.
- NETO, F. P., & FROES, C. (2002). Empreendedorismo social: a transição para a sociedade sustentável. *Rio de Janeiro: Qualitymark, 109.*
- Nicholls, Alex. (2006). *Social Entrepreneurship: New models of sustainable social change,* Oxford, Oxford University Press.
- Lima, E. M. P., & Gomes, J. A. (2023). Empreendedorismo Social: Estudo Exploratório em uma Associação de Artesãos. *Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo*, 8(4), 221-256.
- Lopes, R. M. A. (2019). *Ensino de empreendedorismo no Brasil: panorama, tendências e melhores práticas.* Alta Books Editora.
- Oliveira, E. M. (2004). Empreendedorismo social no Brasil: atual configuração, perspectivas e desafios—notas introdutórias. *Revista da FAE*, 7(2).
- Oliveira, E. M. (2008). *Empreendedorismo social: da teoria à prática, do sonho à realidade.* Qualitymark Editora Ltda.
- Peredo, A. M., & McLean, M. (2006). Social entrepreneurship: A critical review of the concept. *Journal of world business*, 41(1), 56-65.
- Parente, C., Santos, M., Chaves, R. R., & Costa, D. (2011, maio). Empreendedorismo social: contributos teóricos para a sua definição. In: *XIV Encontro Nacional de Sociologia*

Industrial, das Organizações e do Trabalho Emprego e coesão social: da crise de regulação à hegemonia da globalização. Lisboa, Portugal.

- Quintão, C. (2004). Empreendedorismo social e oportunidades de construção do próprio emprego. In: Seminário Trabalho Social e Mercado de Emprego. Universidade Fernando Pessoa. Porto, PT.
- Rigueiro, I. C. (2014). *Desenvolvimento local sustentável: uma abordagem à sustentabilidade dos projetos de empreendedorismo social* (Master's thesis).
- Santos, F. M. (2012). A positive theory of social entrepreneurship. *Journal of business ethics*, 111(3), 335-351.
- Sousa, R. B. D. (2013). *O empreendedorismo social na Associação dos Pescadores de Brasília Teimosa: um estudo acerca da ação empreendedora em empreendimento social na cidade do Recife* (Master's thesis, Universidade Federal de Pernambuco). In: *Dissertação (Mestrado em Administração) – Programa de Pós-graduação, Universidade Federal de Pernambuco*. Recife, BR.
- Takahashi, L. Y. (2013). Caracterização dos visitantes, suas preferências e percepções e avaliação dos impactos da visitação pública em duas unidades de conservação do Estado do Paraná. In: *Dissertação (Doutorado em Engenharia Florestal, Setor de Ciências Agrárias) Programa de Pós-graduação, Universidade Federal do Paraná*. Paraná.
- Tenório, F. G. (1999). Um espectro ronda o terceiro setor: o espectro do mercado. *Revista de administração pública*, 33(5), 85-a.
- Tiscoski, G. P.; Roselen, T.; Comini, G. M. (2013). Empreendedorismo Social e Negócios Sociais: Um Estudo Bibliométrico da Produção Nacional e Internacional. In: *ENCONTRO DA ANPAD, XXXVII, 2013, Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro.
- Alves, N. C., & Triviños, A. N. S. (2013). *Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a Pesquisa Qualitativa em Educação—O Positivismo, A Fenomenologia, O Marxismo*. São Paulo (SP). [Internet], 1(20), 3-6.
- Vergara, S. C. (2000). *Projetos e relatórios de pesquisa em administração*. Rio de Janeiro: Atlas.
- Weerawardena, J., McDonald, R. E., & Mort, G. S. (2010). Sustainability of nonprofit organizations: An empirical investigation. *Journal of World Business*, 45(4), 346-356.
- Weerawardena, J., & Mort, G. S. (2006). Investigating social entrepreneurship: A multidimensional model. *Journal of world business*, 41(1), 21-35.
- Yin, R. K. (2002). *Estudo de caso: planejamento e métodos*. Porto Alegre: Bookman.

Zahra, S. A., Gedajlovic, E., Neubaum, D. O., & Shulman, J. M. (2009). A typology of social entrepreneurs: Motives, search processes and ethical challenges. *Journal of business venturing*, 24(5), 519-532.